

## **EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**

**12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)**  
**Curso Tecnológico de Animação Social**

**Duração da prova: 120 minutos**  
**1999**

**2.ª FASE**

### **PROVA ESCRITA DE PSICOSSOCIOLOGIA**

---

**Tenha em consideração que todas as suas respostas serão avaliadas de acordo com os seguintes critérios:**

- 80% da pontuação serão atribuídos aos conteúdos programáticos expressos;**
- 20% da pontuação serão atribuídos à forma como a resposta estiver estruturada: clareza e sequência lógica dos argumentos.**

## GRUPO I

Neste grupo pretendem-se respostas curtas e objectivas.

1. Compreender o conceito de atitude implica conhecer as suas dimensões como, por exemplo, o facto de as atitudes serem formadas em contexto de relacionamento social. Explique esta dimensão.
2. As atitudes são fenómenos não observáveis cuja medição levanta uma série de problemas. Identifique três dificuldades inerentes à medição das atitudes.
3. Segundo o interaccionismo simbólico, o jogo, na infância, é um tipo de interacção necessário à formação do Eu. Explique o papel do jogo na formação do Eu.
4. Os rituais são comportamentos padronizados com funções específicas nas relações interpessoais. Enuncie as três funções desempenhadas pelos rituais na interacção social.
5. Através da conformidade, do anonimato e da assimilação, os indivíduos tentam resolver os conflitos identitários em proveito do sistema social dominante. Caracterize duas dessas estratégias.
6. No processo de desvalorização da identidade, existem duas situações em que os juízos dos outros exercem influência sobre a imagem de si próprio. Descreva essas duas situações.
7. «Trabalhar para o desenvolvimento dos outros implica o amadurecimento pessoal do educador». Justifique esta afirmação de C. Rogers.
8. Num processo de mudança, a forma como o indivíduo se relaciona com as suas experiências vai-se transformando. Descreva as fases dessa transformação.

## GRUPO II

Neste grupo pretende-se uma resposta aberta e orientada.

«A deriva entre a família e a rua constitui para a criança um processo de aproximação progressiva à vida da rua. Começa a estruturar-se uma carreira de criança da rua que consiste na transição, nem sempre totalmente realizada, entre dois pólos: de um lado o contacto com a rua, mas integrado na família e com relações frequentes e intensas com adultos significativos (vizinhos, outros familiares); do outro, a ruptura total com a família e adultos, passando a viver de forma independente na rua. Entre ambos existem diversas situações intermédias que representam diversos graus de integração na vida da rua (...).

Este processo de integração é fundamental para a estruturação da identidade da criança da rua. O contacto progressivo com a rua exige-lhe que se ressitue face aos novos contextos de integração, levando-a a construir uma nova imagem de si. A existência, ou não, de relações estáveis com os adultos (em particular afectivas), o tipo de experiências feitas na rua e as competências sociais adquiridas são elementos fundamentais dos seus modos de adaptação à rua e do processo de reestruturação da sua identidade individual e colectiva.»

J. Sebastião, *Crianças da Rua*, 1998

### 1. Comente o texto, analisando:

- a construção da identidade enquanto processo evolutivo e dinâmico;
- a importância da identidade social nos comportamentos desviantes.

**FIM**

**V.S.F.F.**

241/3

## **COTAÇÕES**

### **GRUPO I**

1. .... 20 pontos
2. .... 20 pontos
3. .... 20 pontos
4. .... 20 pontos
5. .... 20 pontos
6. .... 20 pontos
7. .... 20 pontos
8. .... 20 pontos

---

**TOTAL do GRUPO I** ..... 160 pontos

### **GRUPO II**

1. .... 40 pontos

---

**TOTAL da PROVA** ..... 200 pontos